



FUNICULITE POR CONSEQUÊNCIA DE UMA ORQUIECTOMIA EM EQUINO- RELATO DE CASO

VANESSA EVELLY DA SILVA; ISABELLA MARIA DE MELO FERREIRA; FRANCISCO VINÍCIUS BRITO DA SILVA; MARIA EDUARDA ASSUNÇÃO COELHO; ROBERTA PEREIRA SIQUEIRA E SILVA

Introdução: A orquiectomia é um procedimento cirúrgico que tem o intuito de deixar o equino estéril e com um temperamento mais dócil, facilitando assim o seu manejo. Mesmo com os avanços das técnicas e materiais utilizados, a orquiectomia ainda pode causar diversas complicações no pós-cirúrgico, principalmente quando é feita por leigos, com instrumentos inadequados e em ambiente inóspito. Entre as complicações, se destaca a funiculite que consiste na inflamação do funículo espermático. **Objetivo:** O presente trabalho, tem como objetivo relatar um caso de funiculite por consequência de uma orquiectomia, procedimento esse que utilizou da técnica aberta, utilizando o material nylon 0,30 mm para fazer a hemostasia. **Relato de Caso:** O equino utilizado para estudo, reside na cavalaria da cidade de Teresina- PI, é um mestiço de quarto de milha com brasileiro de hipismo, com aproximadamente 5-6 anos e com peso em torno de 450 Kg. O animal começou a apresentar inchaço na região escrotal e abdominal e através da palpação foi constatado dor, calor e apresentava conteúdo purulento. Após a inspeção, o equino foi diagnosticado com funiculite. Dado o diagnóstico, iniciou-se o tratamento, com duchas na região, drenagem do abscesso, limpezas utilizando iodo povidona a 10% e finalizando com spray repelente na ferida para repelir moscas, evitando assim o aparecimento de miíase. Para o tratamento sistêmico, fez-se a antibioticoterapia utilizando ceftiofur na dose de 6,6mg/kg por via intramuscular, durante 10 dias, combinado com antiinflamatório o flunixin meglumina na dose de 2,2mg/kg por via intravenosa por 4 dias. **Discussão:** Nesse relato, o fio utilizado para fazer a hemostasia, pode ter gerado a infecção do funículo espermático, por contaminação ou o próprio organismo do animal rejeitou. O antibiótico administrado com o antiinflamatório juntamente com os tratamentos paliativos foi de extrema eficácia, pois ajudou a regredir o grau de infecção. **Conclusão:** Esse tipo de intercorrência, pode ser evitado com o conhecimento acerca da anatomia do sistema reprodutor do animal, bem como o procedimento deve ser feito apenas por médicos veterinários, o local para a realização necessita ser adequado, deve-se tentar esterilizar o ambiente ao máximo possível, e utilizar os instrumentos esterilizados e convenientes.

Palavras-chave: Equino, Funiculite, Orquiectomia, Tratamento..